



RELISE

**PERCEPÇÕES E IMPACTOS DAS AÇÕES NÃO SUSTENTÁVEIS NA
ESCOLA ESTADUAL MILITAR TIRADENTES EM SINOP/MT: UMA ANÁLISE
EXPLORATÓRIA PARA MEDIDAS SUSTENTÁVEIS E CONSCIENTES¹**

*PERCEPTIONS AND IMPACTS OF UNSUSTAINABLE ACTIONS AT
TIRADENTES MILITARY STATE SCHOOL IN SINOP/MT: AN EXPLORATORY
ANALYSIS FOR SUSTAINABLE AND CONSCIOUS MEASURES*

Ananias Francisco dos Santos²

Claudiane da Silva dos Santos³

Lucas da Silva dos Santos⁴

Franciele Aparecida dos Anjos Fermiano⁵

Edelmiro Alves da Silva⁶

Claudia Maria da Silva dos Santos⁷

RESUMO

A presente pesquisa teve como objetivo investigar as percepções dos alunos, pais e responsáveis, professores e militares da Escola Estadual Militar Tiradentes em Sinop/MT em relação aos impactos das ações não sustentáveis e medidas sustentáveis e conscientes. Sendo classificada como aplicada, mista (qualitativa e quantitativa), exploratória, por meio de um estudo de caso, para tanto, foi utilizado um questionário contendo 16 afirmativas e apenas uma questão aberta, destinado aos pais, alunos, militares e professores, cujas respostas foram coletadas e posteriormente analisadas, utilizando a técnica de nuvem de palavras e, por fim, elaborado um Discurso do Sujeito Coletivo (DSC) para representar os posicionamentos dos participantes sobre as suas percepções em relação aos impactos das ações analisadas nesta pesquisa. Os resultados destacaram uma notável e significativa preocupação com a

¹ Recebido em 20/07/2024. Aprovado em 07/09/2024. DOI: doi.org/10.5281/zenodo.17214544

² Universidade Federal do Mato Grosso do Sul. prof.ananias@gmail.com

³ Universidade Federal do Mato Grosso do Sul. claudiane1479@gmail.com

⁴ Escola Estadual Militar Tiradentes/Sinop-MT. ls55953666@gmail.com

⁵ Universidade do Estado do Mato Grosso. franciele.fermiano@unemat.br

⁶ Escola Estadual Militar Tiradentes/Sinop-MT. edelmiroalves238@gmail.com

⁷ Universidade Federal do Mato Grosso do Sul. claudiadasilvadosantos1@gmail.com



RELISE

conscientização em relação a várias questões ambientais. Além disso, revelaram um reconhecimento das problemáticas ligadas ao meio ambiente, como o consumo excessivo de recursos naturais, a utilização inadequada de agrotóxicos na agricultura, a degradação dos ecossistemas e as emissões de poluentes. Evidenciaram também a importância de adotar medidas sustentáveis para enfrentar tais desafios. Esses achados sugerem que a conscientização ambiental está ganhando espaço na sociedade, o que pode impulsionar a adoção de práticas mais sustentáveis tanto em nível individual quanto coletivo. Diante dessas percepções, se conclui que se torna essencial que a escola venha fortalecer iniciativas que promovam o consumo consciente de recursos naturais, a conservação dos ecossistemas, a redução das emissões de poluentes e o manejo sustentável dos recursos agrícolas.

Palavras-chave: ações não sustentáveis, medidas sustentáveis e conscientes, Escola Militar Tiradentes.

ABSTRACT

This research aimed to investigate the perceptions of students, parents and guardians, teachers, and military personnel at the Tiradentes Military State School in Sinop/MT regarding the impacts of unsustainable actions and sustainable and conscious measures. Classified as applied, mixed-methods (qualitative and quantitative), and exploratory, it utilized a case study approach. A questionnaire containing 16 statements and one open-ended question was administered to parents, students, military personnel, and teachers. Responses were collected and subsequently analyzed using word cloud technique, and a Collective Subject Discourse (CSD) was created to represent the participants' positions on the impacts of the actions analyzed in this research. The results highlighted a significant concern with awareness regarding various environmental issues. Additionally, they revealed recognition of environmental problems such as excessive consumption of natural resources, improper use of pesticides in agriculture, ecosystem degradation, and pollutant emissions. The findings also emphasized the importance of adopting sustainable measures to address these challenges. These insights suggest that environmental awareness is gaining traction in society, which may drive the adoption of more sustainable practices both individually and collectively. Based on these perceptions, it is concluded that the school must strengthen initiatives that promote the conscious consumption of natural resources, ecosystem conservation, pollutant emission reduction, and sustainable agricultural resource management.

Keywords: unsustainable actions, sustainable and conscious measures, Tiradentes Military School.



RELISE

73

INTRODUÇÃO

A humanidade está em *déficit* ecológico com a Terra, isso significa dizer que, por exemplo, em 2023 a demanda da população mundial por recursos naturais foi maior do que a capacidade do planeta de se regenerar em um ano, tendo chegado a sobrecarga no dia 02 de agosto. Em termos gerais, esta data aponta que atualmente seria necessário 1,7 planeta para suprir toda a demanda de consumo (Instituto Akatu, 2023). Essa situação evidencia a urgência da sustentabilidade.

A sustentabilidade é uma abordagem fundamental para garantir a preservação do meio ambiente e o equilíbrio entre o desenvolvimento humano e a conservação dos recursos naturais, compreendendo a preservação e manutenção do meio ambiente. Ela envolve práticas que visam atender às necessidades do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras de atenderem às suas próprias necessidades (Gadotti, 2008; Jacobi, 2003).

Por outro lado, as ações não sustentáveis contradizem e se opõem aos princípios da sustentabilidade, envolvendo práticas como o consumo excessivo de recursos não renováveis, a poluição do ar e da água, o desmatamento descontrolado, o descarte inadequado de resíduos, entre outras atividades que causam danos ao meio ambiente e esgotam os recursos naturais sem considerar os impactos a longo prazo (Couto, 2014; Oliveira Júnior, 2015).

Para combater os impactos negativos das ações não sustentáveis, é essencial adotar medidas conscientes e sustentáveis, promovendo maior responsabilidade ambiental tanto em nível individual quanto coletivo. Nesse sentido, repensar hábitos de consumo, adotar tecnologias limpas e renováveis, incentivar a reciclagem e reduzir o desperdício são fundamentais (Ribas et al., 2017).

Essas medidas sustentáveis também devem ser implementadas nas esferas governamentais e empresariais, desenvolvendo políticas públicas e



RELISE

estratégias corporativas que priorizem o uso responsável dos recursos naturais, a proteção da biodiversidade e a promoção da justiça social (Oliveira, Gomez & Correia, 2018).

Dessa forma, percebe-se que as medidas sustentáveis são fundamentais para promover a consciência ambiental e a preservação dos recursos naturais, e os alunos da escola pública desempenham um papel crucial nesse processo. Além disso, a escola pública pode atuar como um espaço propício para implementar iniciativas sustentáveis, como a criação de hortas escolares, o estímulo à mobilidade sustentável e a realização de projetos de educação ambiental.

Nesse contexto, a Escola Militar Tiradentes em Sinop/MT, que alia o rigor da formação militar com uma base educacional sólida, pode se destacar na implementação de iniciativas sustentáveis em sua prática educativa por ter um espaço propício como, por exemplo, a criação de hortas escolares, o estímulo à mobilidade sustentável e a realização de projetos de educação ambiental.

Com base no exposto, questiona-se: quais as percepções dos alunos, pais e responsáveis, professores e militares da Escola Estadual Militar Tiradentes em Sinop/MT em relação aos impactos das ações não sustentáveis na comunidade escolar? Para responder a essa problemática, adotou-se como objetivo investigar as percepções dos alunos, pais e responsáveis, professores e militares da Escola Estadual Militar Tiradentes em Sinop/MT em relação aos impactos das ações não sustentáveis e medidas sustentáveis e conscientes.

A presente pesquisa se justifica por contribuir na conscientização da sociedade, em particular os integrantes da Escola Militar Tiradentes em Sinop/MT, sobre a importância da sustentabilidade e dos impactos das ações não sustentáveis. Ao fornecer informações relevantes e acessíveis, a sociedade poderá tomar decisões mais informadas e adotar práticas mais responsáveis em relação ao meio ambiente.



RELISE

Além disso, a pesquisa expande o conhecimento científico sobre sustentabilidade e ações não sustentáveis, preenchendo lacunas na literatura acadêmica e possibilitando o desenvolvimento de teorias mais robustas nesse campo.

Por fim, a investigação científica sobre sustentabilidade pode ser gratificante para os pesquisadores, proporcionando um senso de propósito e realização pessoal ao trabalhar em prol de um futuro mais sustentável para o planeta e para as próximas gerações.

REVISÃO DE LITERATURA

A revisão de literatura é uma etapa fundamental em um trabalho acadêmico ou científico, sendo um processo sistemático e crítico de análise, síntese e interpretação das informações e conhecimentos disponíveis sobre um tema específico. Seu objetivo principal é identificar, avaliar e integrar estudos e pesquisas anteriores relevantes para fundamentar a pesquisa atual (Mattar & Ramos, 2021).

Impacto ambiental e sustentabilidade

O aspecto ambiental é caracterizado como o mecanismo pelo qual uma ação humana causa um impacto ambiental, ou seja, as ações humanas causam efeitos ambientais que, por sua vez, produzem impactos ambientais (Stein, 2018).

De acordo com a definição fornecida pela Resolução CONAMA (1986), os impactos ambientais podem ser:

Qualquer alteração das propriedades físicas, químicas e biológicas do meio ambiente, causada por qualquer forma de matéria ou energia resultante das atividades humanas que, direta ou indiretamente, afetam: I - a saúde, a segurança e o bem-estar da população; II - as atividades sociais e econômicas; III - a biota; IV - as condições estéticas e sanitárias do meio ambiente; V - a qualidade dos recursos ambientais" (BRASIL, 1986).



RELISE

A partir deste conceito, os impactos ambientais podem ser divididos em dois tipos principais: impactos positivos e impactos negativos. Os impactos positivos referem-se a alterações benéficas que uma ação pode trazer para o meio ambiente, como a recuperação de áreas degradadas, a conservação da biodiversidade, a redução da poluição, geração de empregos, aumento da economia local, estímulo de novos mercados, entre outros. Já os impactos negativos são aqueles que causam danos ao meio ambiente, como a destruição de habitats, a poluição da água, a emissão de gases de efeito estufa, a perda de biodiversidade, aumento/alteração no trânsito local, entre outros (Stein, 2018).

Neste contexto, as dimensões da sustentabilidade estão presentes em praticamente todas as relações humanas e sua presença é de suma importância para que seja possível atingir um meio ambiente ecologicamente equilibrado, conforme defende Iaquinoto (2018).

A autora continua enumerando as seguintes dimensões: a dimensão ecológica ou ambiental, a dimensão econômica, a dimensão social, a dimensão espacial ou territorial, a dimensão cultural, a dimensão política (tanto nacional quanto internacional), a dimensão jurídico-política, a dimensão ética, a dimensão psicológica e a dimensão tecnológica.

Neste cenário, a sustentabilidade, mais que qualquer outro valor, deve ser também globalizada. Se olharmos para o futuro da humanidade e da Mãe Terra pelos olhos de nossos filhos e netos, sentiremos imediatamente a necessidade de nos preocuparmos com a sustentabilidade e de criar meios de implementá-la em todos os campos da realidade (Boff, 2017).

Oliveira, Leoneti e Cezarino (2019) indicaram que o conceito de sustentabilidade consolidou-se definitivamente no centro das discussões mais atuais e complexas relacionadas ao papel das organizações na promoção do Desenvolvimento Sustentável. Apesar dessa ampla adoção, é relevante entender a origem do termo e sua evolução até os dias presentes.



RELISE

Para compreender a sustentabilidade de forma mais abrangente, pode-se afirmar que esse termo denota:

[...] o conjunto dos processos e ações que se destinam a manter a vitalidade e a integridade da Mãe Terra, a preservação dos seus ecossistemas com todos os elementos físicos, químicos e ecológicos que possibilitam a existência e a reprodução da vida, o atendimento das necessidades da presente e das futuras gerações, e a continuidade, a expansão e a realização das potencialidades da civilização humana em suas várias expressões (Boff, 2017, p. 14).

Contudo, como salienta Silva (2016), as crescentes discussões acerca das diversas dimensões do desenvolvimento sustentável assinalam a necessidade de criar mecanismos capazes de reduzir ao máximo os impactos negativos da atividade humana sobre o meio ambiente, de forma a manter um progresso econômico compatível com as limitações do planeta.

Fundamentalmente, essas questões são, em sua essência, resultados das ações agressivas perpetradas pelo ser humano em relação à natureza. A busca incessante por extrair recursos do meio ambiente, visando atender às suas necessidades, muitas vezes ocorre sem a devida consciência da finitude desses recursos e de sua importância para a sobrevivência humana. Tal comportamento, por fim, culmina na criação de uma autêntica crise ambiental (laquinto, 2018).

Educação ambiental

Originada do verbo "educar", a educação pode ser conceituada como o refinamento das capacidades humanas, por meio do progresso das atividades intelectuais e éticas. Além de ser algo de significativa importância para o indivíduo, a educação também se apresenta como um fenômeno social que viabiliza a transmissão dos elementos culturais essenciais para garantir a coexistência na sociedade às gerações vindouras. Esse fenômeno remonta tão distante quanto a própria história (Oliveira et al., 2019).



RELISE

78

No contexto brasileiro, para Loureiro (2012), a educação ambiental no Brasil se volta, assim, para a formação humana. Isso significa que cabe a ela o conhecimento (ecológico, científico e político-social) e o comportamento, mas, para que isso ocorra, deve promover simultaneamente:

A participação ativa das pessoas e grupos na melhoria do ambiente; a autonomia dos grupos sociais na construção de alternativas sustentáveis; o amplo direito à informação como condição para a tomada de decisão; a mudança de atitudes; a aquisição de habilidades específicas; a problematização da realidade ambiental (Loureiro, 2012, p.84).

A educação ambiental, que se tornou lei no Brasil em 27 de abril de 1999 (Lei n. 9.795), apresenta-se como uma abordagem holística da educação. Seu objetivo é alcançar todos os cidadãos por meio de um processo educacional contínuo e participativo, visando instilar no aprendiz uma consciência crítica em relação aos desafios ambientais de seu entorno. Essa abordagem incorpora significativamente a ideia de promover a construção de sociedades sustentáveis, não apenas em termos econômicos, mas também sociais e ambientais (Oliveira et al., 2019).

Para reafirmar essa realidade, Philippi Júnior e Pelicioni (2014) ressaltam que é essencial compreender que o ato de participar não se limita somente à extensão do envolvimento, mas também à maneira como se envolve em uma intervenção consciente, crítica e reflexiva. Essa abordagem é fundamentada nas escolhas individuais diante de situações que não apenas afetam a pessoa, mas também têm relevância para a comunidade em que ela está inserida.

De acordo com Loureiro (2012), o ato de conscientizar muitas vezes é reduzido a sinônimo de informar ou, no máximo, ensinar os outros sobre o que é correto. Essa compreensão tende a se limitar a sensibilizar para questões ambientais, transmitir conhecimentos e instruir sobre comportamentos adequados à preservação. No entanto, esse enfoque muitas vezes negligencia



RELISE

as influências socioeconômicas e culturais do grupo com o qual se está trabalhando.

Conforme Roos e Becker (2012) salientam, os desafios ambientais surgem em decorrência do modo de vida prejudicial adotado pela humanidade, no qual a busca pela 'sobrevivência' humana culmina em uma exploração excessiva dos recursos naturais, gerando uma crise. A Educação Ambiental promove uma conscientização sobre o verdadeiro significado da sustentabilidade. Ao analisar o desenvolvimento sustentável, é essencial direcionar a atenção para a educação, uma vez que ela serve como base para construir uma compreensão consciente que efetivamente promova a sustentabilidade.

Cabe à educação ambiental, como processo político e pedagógico, formar para o exercício da cidadania, desenvolvendo conhecimento interdisciplinar baseado em uma visão integrada de mundo. Tal formação permite que cada indivíduo investigue, reflita e aja sobre efeitos e causas dos problemas ambientais que afetam a qualidade de vida e a saúde da população (Philippi & Pelicioni, 2014).

Para Silva (2016), diante desse contexto permeado por discussões em constante ascensão sobre temáticas ambientais, é perceptível que é viável substancialmente diminuir o impacto sobre o meio ambiente por meio da conscientização e da implementação de um paradigma de produção e consumo que seja sustentável. Além disso, a educação ambiental é um instrumento essencial para promover a participação ativa e informada dos indivíduos em questões relacionadas ao meio ambiente.

METODOLOGIA

Nesta seção, aborda-se a metodologia adotada para a realização da pesquisa, por meio da exposição detalhada de cada etapa, desde a formulação



RELISE

até o desenvolvimento, fornecendo ao leitor informações para uma percepção e compreensão adequadas da mesma.

Escola Estadual Militar Tiradentes em Sinop/MT

A Escola Estadual Militar Tiradentes 2º Sargento PM Claudemir França Maciel, situada em Sinop-MT, foi estabelecida por intermédio do Decreto Estadual nº 1.017, datado de 14 de julho de 2021 (Mato Grosso, 2021). Inteiramente integrante do sistema público de educação do Estado, seu propósito central é proporcionar uma formação educacional enraizada em valores militares, disciplina e cidadania.

Assim como as demais instituições de ensino militares, a escola se guia pelos princípios de hierarquia, disciplina, patriotismo e respeito aos símbolos nacionais. Além das matérias acadêmicas convencionais, os estudantes também têm a oportunidade de participar de treinamentos militares e atividades físicas, visando reforçar o espírito de equipe e o senso de responsabilidade.

Conforme prescrito pelo Art. 7º da Lei nº 112.73 de 18 de dezembro de 2020, a admissão dos alunos ocorre mediante um processo seletivo anual. No contexto desse procedimento, os candidatos podem ser requeridos a pagar uma taxa simbólica de inscrição, exceto aqueles classificados como hipossuficientes, os quais serão isentos de acordo com a lei.

Adicionalmente, 20% das vagas disponíveis são reservadas para dependentes legais de policiais militares e membros do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Mato Grosso, enquanto 5% são alocadas para pessoas com deficiência (PcD). O restante das vagas, incluindo as remanescentes após o preenchimento dos percentuais mencionados anteriormente, é preenchido por outros candidatos, em conformidade com sua ordem de classificação.

O artigo 3º da Lei nº 11.273, de 18 de dezembro de 2020, delineia os objetivos da Escola Estadual Militar Tiradentes em Sinop da seguinte maneira:



RELISE

I - Atender a estudantes de ambos os sexos que estejam matriculados no ensino fundamental do 3º ciclo e ensino médio;

II - Fornecer aos alunos educação formal fundamentada em valores cívicos, patrióticos, éticos e morais;

III - Utilizar o ensino do civismo, o respeito às leis, aos direitos e deveres do cidadão e os ideais da família como ferramentas educacionais;

IV - Aperfeiçoar os indicadores de desenvolvimento da educação básica;

V - Reduzir a taxa de evasão escolar e o baixo desempenho acadêmico;

VI - Elevar as taxas de aprovação dos estudantes da rede pública de ensino nos concursos de ingresso ao ensino superior, bem como aumentar sua inserção no mercado de trabalho;

VII - Valorizar os profissionais da educação;

VIII - Promover melhorias nos parâmetros de segurança pública cidadã na comunidade escolar, por meio da participação integrada da sociedade e das entidades governamentais, como meio de transformar a gestão do ensino.

Portanto, a Escola Estadual Militar Tiradentes 2º Sargento PM Claudemir França Maciel em Sinop, Mato Grosso, destaca-se por fornecer educação baseada em valores cívicos e militares. Integrando disciplina militar com ensino convencional, a escola visa elevar padrões educacionais, promover cidadania, ética e responsabilidade social, e cultivar uma nova geração de indivíduos conscientes e comprometidos. Ao fazer isso, contribui para a formação de cidadãos preparados para enfrentar os desafios contemporâneos com respeito, dedicação e princípios sólidos.

Classificação da pesquisa

A presente pesquisa se classifica quanto aos procedimentos técnicos como um estudo de caso. Marconi e Lakatos (2021) afirmam que o objetivo é obter uma análise detalhada e completa do caso em questão, geralmente



RELISE

utilizando várias fontes de dados, como entrevistas, observações, documentos e registros, para coletar informações abrangentes. É um estudo profundo de um objeto, de maneira a permitir amplo e detalhado conhecimento sobre o mesmo, o que seria praticamente impossível através de outros métodos de investigação.

Quanto à natureza da pesquisa, classifica-se como aplicada. Assim sendo, Sampieri et al. (2013) afirmam que a pesquisa aplicada tem como finalidade criar conhecimentos para aplicação prática, bem como buscar soluções para problemas específicos.

No que tange aos objetivos da pesquisa, classifica-se como descritiva. De acordo com Lozada e Nunes (2019), a pesquisa descritiva pode ser definida como aquela que descreve uma realidade como, por exemplo, uma pesquisa de opinião. É elaborada a partir de documentos, levantamentos e abordagens de campo.

Em relação à abordagem do problema, o presente estudo é uma pesquisa mista. Segundo Michel (2015), a pesquisa mista também conhecida como abordagem integrativa, essa combinação de métodos quantitativos e qualitativos busca aproveitar os pontos fortes de ambos.

População e amostra

A população a ser pesquisada é o conjunto total de indivíduos, objetos, eventos ou elementos que compartilham características comuns e que são o foco de uma pesquisa ou estudo (Sampieri, Collado & Lucio, 2013). A Tabela 1 a seguir, traz informações sobre a população e a amostra da pesquisa.

Tabela 1 – População e amostra da pesquisa

Participantes	População		Amostra	
	F	f	F	f
Alunos	556	46,8%	352	56,9%
Pais ou Responsáveis	556	46,8%	247	39,9%
Outros (Militares, Funcionários e Professores)	76	6,4%	19	3,2%
Total	1.188	100%	618	52,1%

Fonte: Elaborados pelos autores, 2023



RELISE

A Tabela 1 apresenta a descrição da população e da amostra da pesquisa. A população total é composta por 1.188 integrantes, distribuídos em três tipos: alunos (46,8%), pais ou responsáveis (46,8%) e outros (6,4%). Na categoria de pais ou responsáveis, foi convencionado um por aluno como referência para quantificação, ou seja, 556 integrantes, número igual à quantidade de alunos. Por fim, a pesquisa inclui outros participantes, como Militares, Funcionários e Professores, que compõem a população total de 76 indivíduos.

Por sua vez, a amostra da pesquisa é um subconjunto representativo da população total selecionado para ser estudado e analisado em uma investigação científica. É uma parte essencial da pesquisa, pois permite que os pesquisadores obtenham dados e informações sobre a população maior de interesse sem ter que estudar todos os indivíduos ou elementos que participam da pesquisa (SANTOS, et al., 2015).

Nesse caso, os alunos correspondem a 56,9% do total da amostra, ou seja, 352 alunos. Já os pais ou responsáveis, o número é de 247, representando 39,9% do total. Na amostra selecionada, apenas 20 outros indivíduos estão presentes, o que corresponde a 3,2% da amostra. O total da amostra corresponde a 52,1% da população.

A maioria dos participantes está centrada na faixa etária de 13 a 18 anos (57,1%). A maior parte possui ensino fundamental incompleto (33,1%) e é do gênero feminino (67,2%). Além disso, a renda familiar da maioria (32,2%) está entre 3 e 6 salários-mínimos, sendo a maioria dos respondentes (55,6%) alunos. Por fim, 54,7% dos participantes nunca participaram de nenhum projeto ou iniciativa relacionados à sustentabilidade.

Segundo Ramos (2009), esses dados possuem relevância fundamental para compreender a seleção da amostra em relação à população total, proporcionando informações sobre a representatividade dos diferentes grupos



RELISE

de participantes na pesquisa. Esta análise é crucial para assegurar a validade dos resultados e permitir inferências sobre a população mais ampla com base na amostra estudada.

Método de coleta e análise dos dados

Segundo Gil (2021), a coleta de dados implica a definição clara dos objetivos que se pretende alcançar e a determinação das questões que vão orientar a pesquisa. Implica também a identificação dos procedimentos mais adequados para a obtenção dos dados, a definição da estratégia apropriada de amostragem, a obtenção de permissões, a preparação dos meios para registrar as informações, a antecipação das estratégias de análise dos dados, a consideração das implicações éticas e, principalmente, o reconhecimento da capacitação do pesquisador, já que na pesquisa qualitativa ele mesmo é considerado instrumento de coleta de dados.

Foi realizada, no período de 01 a 04 de agosto do corrente ano, uma visita à Escola Estadual Militar Tiradentes em Sinop/MT para explicar o objetivo da presente pesquisa e, em seguida, aplicou-se o questionário por meio de um link. O questionário foi composto por catorze afirmativas com múltiplas escolhas, utilizando a Escala Likert de cinco pontos, e apenas uma questão aberta.

A escala Likert é um tipo de escala de resposta psicométrica usada habitualmente em questionários e é a mais usada em pesquisas de opinião. Ao responderem a um questionário baseado nela, os respondentes especificam seu nível de concordância com uma afirmação (Likert, 1932).

Os dados adquiridos na pesquisa receberam tratamento por meio da ferramenta "nuvem de palavras". Segundo Prais e Rosa (2017), uma nuvem de palavras é um recurso gráfico para descrever os termos mais frequentes de um determinado texto. O tamanho da fonte em que a palavra é apresentada é uma função da frequência da palavra no texto: palavras mais frequentes são



RELISE

desenhadas em fontes de tamanho maior, palavras menos frequentes ao contrário disso.

Por fim, foi utilizada a técnica do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC), que é um método de obtenção de representações sociais, ou seja, uma tecnologia de extração e entendimento delas, não sendo algo que se obtenha espontaneamente, e sim, um produto complexo derivado de pesquisa. O DSC é um instrumento de investigação, dentre outros, destinado à sua obtenção (Lefèvre & Lefèvre, 2014).

APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Nesta seção, serão apresentados e discutidos os resultados da pesquisa com base nas afirmativas extraídas das diversas legislações que abordam o tema de ações não sustentáveis e medidas sustentáveis e conscientes. Serão destacadas as principais leis e regulamentações relacionadas à sustentabilidade ambiental e conscientização, de onde foram extraídas as afirmativas aplicadas aos participantes. As principais são:

Lei da Política Nacional do Meio Ambiente (Lei nº 6.938/1981): estabelece a Política Nacional do Meio Ambiente, define os princípios e diretrizes para a proteção, preservação e melhoria do meio ambiente.

Lei de Crimes Ambientais (Lei nº 9.605/1998): define as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente, como poluição e degradação ambiental.

Lei da Mata Atlântica (Lei nº 11.428/2006): dispõe sobre a proteção da vegetação nativa da Mata Atlântica, um dos biomas brasileiros mais ameaçados.

Código Florestal Brasileiro (Lei nº 12.651/2012): define regras para proteção e uso sustentável das florestas e demais formas de vegetação no território nacional.



RELISE

Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2010): estabelece diretrizes para o manejo adequado dos resíduos sólidos, buscando reduzir, reutilizar e reciclar materiais, além de promover a responsabilidade compartilhada entre governo, setor privado e sociedade civil.

Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999): define princípios, objetivos e diretrizes para a educação ambiental no Brasil, buscando conscientizar a população sobre a importância da sustentabilidade.

Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica (Procel): estabelece ações e programas para promover o uso eficiente da energia elétrica no país.

Programa Nacional de Produção e Uso do Biodiesel (PNPB): visa estimular a produção e o consumo de biodiesel, uma fonte de energia renovável.

Política Nacional de Recursos Hídricos (Lei nº 9.433/1997): define a gestão integrada e sustentável dos recursos hídricos no país.

Essas são algumas das principais legislações ambientais no Brasil, mas existem outras normas e regulamentações em diferentes níveis de governo que também abordam aspectos específicos da sustentabilidade e conscientização ambiental. O país tem avançado em várias frentes para proteger o meio ambiente e promover práticas mais sustentáveis em diversos setores da sociedade.

Posicionamento sobre as percepções ações não sustentáveis e medidas conscientes e sustentáveis

Nesta subseção, serão apresentadas as afirmativas relacionadas às ações não sustentáveis e medidas conscientes e sustentáveis com base nas legislações citadas anteriormente. A Tabela 2 traz o posicionamento dos participantes em relação ao uso excessivo de energia.



Tabela 2 – Posicionamento sobre o uso excessivo de energia

Percepções sobre ações não sustentáveis			Medidas sustentáveis e conscientes		
O uso excessivo de energia ocorre quando fontes de energia não renováveis são utilizadas de forma indiscriminada, sem considerar a eficiência energética e o desperdício.			Para corrigir o problema do uso excessivo da energia deve-se optar pela utilização de energia renovável, adotando fontes de energia limpa e renovável, como energia solar, eólica e hidrelétrica.		
Posicionamento	F	f	Posicionamento	F	f
Concordo Totalmente	207	33,6%	Concordo Totalmente	292	47,3%
Concordo	363	58,7%	Concordo	283	45,9%
Indiferente	32	5,1%	Indiferente	35	5,7%
Discordo	14	2,3%	Discordo	5	0,9%
Discordo Totalmente	2	0,3%	Discordo Totalmente	3	0,2%
Total	618	100%	Total	618	100%

Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

A Tabela 2 evidencia que a maioria dos participantes concorda (92,3%) com as afirmativas sobre o uso excessivo de energia, demonstrando preocupação com o uso indiscriminado de fontes não renováveis e a necessidade de eficiência energética. Apenas uma pequena parcela mostra indiferença (5,1%) ou discordância (2,6%). Já em relação às medidas sustentáveis, a maioria também concorda (47,3% totalmente e 45,9% parcialmente) com a adoção de fontes renováveis, como energia solar e eólica.

Isso evidencia uma consciência significativa sobre a importância de substituir fontes não renováveis. Apenas alguns participantes são indiferentes (5,7%) ou discordam (0,9% e 0,2%). Essa tendência positiva reflete a aceitação e compreensão das medidas sustentáveis como solução para desafios ambientais do consumo de energia. A seguir, a Tabela 3 traz os posicionamentos dos participantes o desperdício de água.

Na Tabela 3, a grande maioria dos participantes concorda (93,2%) com as afirmações sobre o desperdício de água, demonstrando preocupação com o uso indiscriminado de água potável e a conservação de recursos hídricos. Apenas uma pequena parcela mostra indiferença (4,8%) ou discordância (2%). Em relação às medidas sustentáveis, a maioria também concorda (46,7%



totalmente e 46,4% parcialmente) com a adoção de práticas de conservação e preservação dos recursos hídricos.

Tabela 3 – Posicionamento sobre o desperdício de água

Percepções sobre ações não sustentáveis			Medidas sustentáveis e conscientes		
O desperdício de água ocorre devido ao uso indiscriminado de água potável, à falta de reutilização de águas residuais tratadas e de conservação dos recursos hídricos, resultando em um uso ineficiente e na perda de uma fonte preciosa e limitada.			Para corrigir o problema do desperdício de água, é necessário promover a conscientização sobre o uso responsável da água, implementar práticas de reutilização de águas tratadas e adotar medidas de conservação, visando a preservação dos recursos hídricos e a sustentabilidade ambiental.		
Posicionamento	F	F	Posicionamento	F	F
Concordo Totalmente	294	47,6%	Concordo Totalmente	288	46,7%
Concordo	282	45,6%	Concordo	287	46,4%
Indiferente	30	4,8%	Indiferente	27	4,3%
Discordo	7	1,1%	Discordo	14	2,3%
Discordo Totalmente	5	0,9%	Discordo Totalmente	2	0,3%
Total	618	100%	Total	618	100%

Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

Isso evidencia uma consciência significativa sobre a importância de um consumo consciente dos recursos hídricos, adotando práticas sustentáveis de consumo e reutilização, mantendo assim uma boa qualidade de vida e ambiental. Apenas alguns participantes são indiferentes (4,3%) ou discordam (2,3% e 0,3%).

Essa tendência positiva reflete a aceitação e compreensão das medidas sustentáveis como solução para os desafios ambientais relacionados ao consumo de água. A seguir, a Tabela 4 apresenta as percepções dos participantes em relação à poluição do ar.

Na Tabela 4, a maioria dos participantes (92,3%) demonstra concordar com as afirmações sobre a poluição do ar, demonstrando preocupação com a emissão de poluentes atmosféricos. Apenas uma pequena parcela mostra indiferença (5,1%) ou discordância (2,6%). Em relação às medidas sustentáveis, a maioria também concorda (49,9% totalmente e 43,0% parcialmente) com a adoção de ações para reduzir as emissões de poluentes.



Tabela 4 – Posicionamento sobre a poluição do ar

Percepções sobre ações não sustentáveis			Medidas sustentáveis e conscientes		
A poluição do ar resulta da emissão de poluentes atmosféricos provenientes de atividades industriais, veículos e queima de combustíveis fósseis.			Para combater a poluição atmosféricas do ar, é essencial adotar medidas para reduzir as emissões de poluentes, como o controle de emissões industriais, veículos mais limpos e fontes de energia mais limpas e renováveis.		
Posicionamento	F	f	Posicionamento	F	f
Concordo Totalmente	278	45,0%	Concordo Totalmente	266	43,0%
Concordo	292	47,3%	Concordo	308	49,9%
Indiferente	32	5,1%	Indiferente	32	5,1%
Discordo	14	2,3%	Discordo	9	1,4%
Discordo Totalmente	2	0,3%	Discordo Totalmente	3	0,6%
Total	618	100%	Total	618	100%

Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

Isso evidencia uma consciência significativa sobre a importância de se preocupar com as emissões de poluentes na atmosfera e adotar medidas para reduzi-las. Apenas alguns participantes são indiferentes (5,1%) ou discordam (1,4% e 0,6%).

Essa tendência positiva reflete a aceitação e compreensão das medidas sustentáveis como solução para os desafios ambientais relacionados às emissões de poluentes. Na sequência a Tabela 5 apresenta o posicionamento dos participantes em relação ao desmatamento e à degradação florestal.

Tabela 5 – Posicionamento sobre o Desmatamento e degradação florestal

Percepções sobre ações não sustentáveis			Medidas sustentáveis e conscientes		
O desmatamento e a degradação florestal ocorrem devido à remoção excessiva de florestas e ecossistemas naturais, sem levar em consideração a importância de preservar a biodiversidade, os serviços ecossistêmicos e a sustentabilidade dos recursos florestais.			Para combater o desmatamento e a degradação florestal, é necessário adotar medidas de conservação e manejo sustentável das florestas, promover práticas agrícolas responsáveis e conscientizar sobre a importância vital das florestas para a saúde do planeta.		
Posicionamento	F	f	Posicionamento	F	f
Concordo Totalmente	273	44,2%	Concordo Totalmente	288	46,7%
Concordo	302	49,0%	Concordo	294	47,6%
Indiferente	27	4,3%	Indiferente	25	4,0%
Discordo	12	2,0%	Discordo	7	1,1%
Discordo Totalmente	4	0,5%	Discordo Totalmente	4	0,6%
Total	618	100%	Total	618	100%

Fonte: Elaborado pelos autores (2023)



RELISE

Na Tabela 5, a maioria dos participantes (93,2%) expressa concordância com as afirmações sobre o desmatamento e a degradação florestal, demonstrando preocupação com a remoção excessiva de florestas e ecossistemas naturais. Apenas uma pequena parcela mostra indiferença (4,3%) ou discordância (2,5%). Em relação às medidas sustentáveis, a maioria também concorda (47,6% totalmente e 46,7% parcialmente) com a adoção da conservação e manejo sustentáveis das florestas.

Isso evidencia uma consciência significativa sobre a importância de se preocupar com a remoção excessiva de florestas e ecossistemas naturais, e a necessidade de adotar medidas de conservação e manejo sustentável das florestas. Apenas alguns participantes são indiferentes (4,0%) ou discordam (1,1% e 0,6%).

Essa tendência positiva reflete a aceitação e compreensão das medidas sustentáveis como solução para os desafios ambientais relacionados ao desmatamento e à degradação florestal. Em seguida, na Tabela 6 são apresentados os posicionamentos dos participantes em relação à produção e ao consumo insustentáveis.

Tabela 6 – Posicionamento sobre a Produção e consumo insustentáveis

Percepções sobre ações não sustentáveis			Medidas sustentáveis e conscientes		
A produção e o consumo insustentáveis estão relacionados a modelos que dependem do consumo excessivo de recursos naturais e ao descarte inadequado de resíduos não facilmente recicláveis ou biodegradáveis. Isso leva ao esgotamento dos recursos, aumento da geração de resíduos e poluição ambiental.			Para combater a produção e o consumo insustentáveis, é crucial adotar uma abordagem sustentável, promovendo a economia circular e conscientizando sobre o consumo responsável e a escolha de produtos sustentáveis.		
Posicionamento	F	f	Posicionamento	F	f
Concordo Totalmente	223	36,2%	Concordo Totalmente	230	37,3%
Concordo	343	55,6%	Concordo	347	56,1%
Indiferente	37	6,0%	Indiferente	30	4,8%
Discordo	12	2,0%	Discordo	11	1,8%
Discordo Totalmente	3	0,2%	Discordo Totalmente	0	0,0%
Total	618	100%	Total	618	100%

Fonte: Elaborado pelos autores (2023)



RELISE

Na Tabela 6, a maioria dos participantes concorda (91,8%) com as afirmações sobre a produção e consumo insustentáveis, demonstrando preocupação com o consumo excessivo de recursos naturais e o descarte inadequado de resíduos não facilmente recicláveis. Apenas uma pequena parcela mostra indiferença (6,0%) ou discordância (2,2%).

Em relação às medidas sustentáveis, a maioria também concorda (37,3% totalmente e 56,1% parcialmente) com a adoção de uma abordagem sustentável e conscientização sobre o consumo responsável. Isso evidencia uma consciência significativa sobre o consumo insustentável, o consumo excessivo de recursos naturais e o descarte inadequado, e destaca a importância crucial de adotar uma abordagem sustentável. Apenas alguns participantes são indiferentes (4,8%) ou discordam (1,8% e 0,0%).

Essa tendência positiva reflete a aceitação e compreensão das medidas sustentáveis como solução para os desafios ambientais relacionados ao consumo de recursos naturais e ao descarte inadequado, promovendo assim um consumo responsável. A seguir, a Tabela 7 apresenta os posicionamentos dos participantes em relação à exploração insustentável de recursos naturais.

Tabela 7 – Posicionamento sobre a Exploração insustentável de recursos naturais

Percepções sobre ações não sustentáveis			Medidas sustentáveis e conscientes		
A exploração irresponsável de recursos naturais ocorre devido à extração excessiva e não sustentável de minerais, água, combustíveis fósseis e outros recursos, sem considerar sua capacidade de regeneração. Isso resulta no esgotamento dos recursos, degradação ambiental e perda da biodiversidade.			Para combater a exploração insustentável de recursos naturais, é necessário adotar uma abordagem de manejo sustentável, considerando a capacidade de regeneração e conservação dos ecossistemas como, por exemplo, práticas de extração responsável, uso eficiente dos recursos, medidas de conservação e busca por alternativas mais sustentáveis, como energias renováveis e tecnologias ambientalmente amigáveis.		
Posicionamento	F	f	Posicionamento	F	F
Concordo Totalmente	346	56,0%	Concordo Totalmente	227	36,7%
Concordo	226	36,6%	Concordo	317	51,4%
Indiferente	30	4,8%	Indiferente	42	6,8%
Discordo	14	2,3%	Discordo	26	4,2%
Discordo Totalmente	2	0,3%	Discordo Totalmente	6	0,9%
Total	618	100%	Total	618	100%

Fonte: Elaborado pelos autores (2023)



RELISE

Na Tabela 7, a maioria dos participantes concorda (92,6%) com as afirmações sobre a exploração insustentável de recursos naturais, demonstrando preocupação com a extração excessiva e não sustentável de minerais, água, combustíveis fósseis e outros recursos. Apenas uma pequena parcela mostra indiferença (4,8%) ou discordância (2,6%). Em relação às medidas sustentáveis, a maioria também concorda (36,7% totalmente e 51,4% parcialmente) com a adoção de uma abordagem de manejo sustentável, considerando a capacidade de regeneração e conservação dos ecossistemas.

Isso evidencia uma consciência significativa sobre a importância de se preocupar com a extração excessiva de minerais e a necessidade de manter o manejo sustentável dos recursos naturais, considerando sua capacidade de regeneração. Apenas alguns participantes são indiferentes (6,8%) ou discordam (4,2% e 0,9%).

Essa tendência positiva reflete a aceitação e compreensão das medidas sustentáveis como solução para os desafios ambientais relacionados aos métodos de extração de recursos minerais, como água e combustíveis fósseis. A seguir, a Tabela 8 apresenta os posicionamentos dos participantes em relação às práticas agrícolas insustentáveis.

Na Tabela 8, a expressiva maioria dos participantes (92,6%) concorda com as afirmações sobre as práticas agrícolas insustentáveis, demonstrando preocupação com o uso excessivo de agrotóxicos, o desmatamento de áreas para expansão agrícola, o cultivo de monoculturas intensivas e a falta de práticas de conservação do solo. Apenas uma pequena parcela mostra indiferença (4,8%) ou discordância (2,6%).

Em relação às medidas sustentáveis, a maioria também concorda (36,6% totalmente e 51,5% parcialmente) com a adoção de práticas agrícolas mais sustentáveis. Isso evidencia uma consciência significativa sobre o uso



excessivo de agrotóxicos e o desmatamento para expansão agrícola, ressaltando a importância de promover uma agricultura sustentável.

Tabela 8 – Posicionamento sobre Práticas agrícolas insustentáveis

Percepções sobre ações não sustentáveis			Medidas sustentáveis e conscientes		
As práticas agrícolas insustentáveis envolvem o uso excessivo de agrotóxicos, o desmatamento de áreas para expansão agrícola, o cultivo de monoculturas intensivas e a falta de práticas de conservação do solo. Essas práticas têm um impacto significativo na degradação ambiental e na perda de biodiversidade.			Para combater práticas agrícolas insustentáveis, é necessário promover uma agricultura mais sustentável. Isso inclui reduzir o uso de agrotóxicos por meio de práticas agrícolas orgânicas e agroecológicas, preservar as áreas florestais e adotar técnicas de manejo sustentável da terra, como a rotação de culturas, o plantio direto e a adoção de sistemas agroflorestais.		
Posicionamento	F	f	Posicionamento	F	f
Concordo Totalmente	226	36,5%	Concordo Totalmente	226	36,6%
Concordo	347	56,1%	Concordo	318	51,5%
Indiferente	30	4,8%	Indiferente	45	7,2%
Discordo	14	2,3%	Discordo	25	4,0%
Discordo Totalmente	1	0,3%	Discordo Totalmente	4	0,7%
Total	618	100%	Total	618	100%

Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

Apenas alguns participantes são indiferentes (7,2%) ou discordam (4,7%). Essa tendência positiva reflete a aceitação e compreensão das medidas sustentáveis como solução para os desafios ambientais do consumo excessivo de agrotóxicos no meio agrícola.

Discurso do sujeito coletivo sobre os posicionamentos dos participantes da pesquisa

Nesta seção, será apresentado o posicionamento dos participantes da pesquisa, por meio do Discurso do Sujeito Coletivo, em decorrência da seguinte questão aberta: *Na sua opinião e com base nas questões respondidas, quais são os principais desafios enfrentados pela Escola Estadual Militar Tiradentes que foram observados por você para lidar com os impactos das ações não sustentáveis e promover medidas sustentáveis e conscientes?*

Nesse sentido, foi utilizado a “Nuvem de palavras”, que é uma representação visual de palavras e frases mais comuns das respostas abertas.



A mesma está composta por um total de 178 palavras, citadas, identificadas e extraídas como os principais elementos portadores de significados em relação ao tema analisado. A Figura 1 apresenta de forma ilustrativa os termos mais destacados na nuvem de palavras.



Figura 1 - Nuvem de palavras dos posicionamentos dos alunos, pais ou responsáveis, professores e outros.

Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

Do total de 73 vocabulários identificados, os mais citados foram: "Conscientizar" (90), "Sustentabilidade" (84), "Sustentável" (80), "Meio-ambiente" (77), "Escola" (71), "Insustentável" (65), "Consumo" (61), "Alunos" (59), "Escassez" (52), "Ambiental" (45), "Consumo" (39), "Palestras" (38) e "Educação" (34). Com base nessas palavras evidenciadas na Figura 1, percebe-se que a Escola Estadual Militar Tiradentes em Sinop/MT enfrenta uma série de desafios significativos ao lidar com os impactos das ações não sustentáveis e busca promover medidas conscientes e sustentáveis em seu ambiente educacional.

Um dos principais desafios é conscientizar tanto os alunos quanto os professores e funcionários sobre a importância da sustentabilidade e seus



RELISE

efeitos no meio ambiente. Para alcançar esse objetivo, é essencial que a escola adote uma abordagem proativa na educação ambiental, organizando palestras e atividades que abordem temas relevantes, como o consumo responsável, a escassez de recursos naturais e os impactos ambientais negativos decorrentes do consumo excessivo e insustentável.

Com base nas respostas da questão aberta, foi elaborado o Discurso do Sujeito Coletivo (DSC) para representar a percepção dos participantes em relação ao tema analisado. O DSC captura as principais ideias e sentimentos dos colaboradores em relação a esses efeitos, fornecendo uma visão coletiva sobre o assunto que foi representado da seguinte forma:

Conscientizar e tornar as pessoas adeptas de ações sustentáveis em relação ao meio ambiente é fundamental para enfrentarmos os desafios ambientais que o mundo enfrenta. É preciso conscientizar os alunos sobre a importância de cuidar do meio ambiente, trazendo palestras e atividades que os engajem nessa causa. No entanto, percebe-se a falta de um local adequado, como uma horta nas dependências da escola, para estimular o contato direto com práticas sustentáveis. Evitar desperdício de alimentos é uma medida importante, assim como aprender a reutilizar e reciclar materiais. Além disso, substituir o uso do carro por alternativas mais sustentáveis e reduzir o consumo de plásticos são atitudes que impactam positivamente o meio ambiente. Incentivar o consumo consciente de energia também é crucial, buscando utilizar fontes renováveis, como a energia solar. É importante combater a produção e o consumo insustentável, uma vez que o desperdício, especialmente de alimentos durante o intervalo, tem um impacto significativo no meio ambiente. Reduzir o desperdício e adotar práticas mais conscientes são passos fundamentais nesse processo. É importante também, conscientizar as pessoas, especialmente os jovens, sobre a importância da sustentabilidade é o primeiro passo para construir um futuro mais harmonioso com o meio ambiente. Ao adotar práticas



RELISE

sustentáveis, como reutilização, reciclagem, uso de fontes renováveis de energia e redução do desperdício, estaremos contribuindo para um mundo mais saudável e equilibrado para as gerações futuras. É fato que a Escola Estadual Militar Tiradentes em Sinop/MT tem se empenhado conscientemente em adotar medidas sustentáveis para prevenir desperdícios e esgotamento de recursos naturais. No entanto, o maior desafio enfrentado pela Instituição de Ensino é a falta de um espaço adequado para desenvolver e promover práticas de incentivo à sustentabilidade, uma vez que a propriedade pertence a uma Instituição de Ensino Superior. Uma sugestão é a escola desenvolver um projeto comunitário de reflorestamento urbano, que poderia envolver alunos, pais e a comunidade em geral, fortalecendo a conexão com a natureza. Acredita-se que aulas em campo, proporcionando experiências fora do ambiente tradicional de sala de aula, podem despertar nos alunos o interesse e a vontade de adotar métodos mais sustentáveis. É essencial conscientizar tanto pais quanto alunos sobre a importância de cuidar do meio ambiente. Realizar pesquisas em campo, promover palestras e abordar os temas com seriedade e responsabilidade são passos fundamentais nesse processo. O maior desafio da escola é lidar com os lixos que os alunos deixam espalhados, mostrando que a conscientização sobre o descarte correto ainda precisa ser aprimorada. Além disso, o uso excessivo de energia, como o funcionamento de várias centrais de ar, poderia ser substituído por fontes de energia solar, tornando a escola mais sustentável. A escola pode incentivar os alunos a cuidarem do ambiente de estudo, evitando jogar lixo no chão e zelando pela limpeza do local. Uma abordagem eficiente seria promover atividades de coleta e sensibilização, para que os alunos percebam a importância de cuidar do próprio ambiente. Outra informação importante diz respeito a falta de comunicação entre as pessoas pode levar à incerteza sobre as atitudes corretas a serem tomadas. Portanto, é importante estabelecer uma boa comunicação para que as ações sustentáveis sejam efetivamente



RELISE

implantadas na sociedade. Um clima mais agradável e fresco pode ser alcançado com o plantio de mais árvores ao redor da escola. Isso não só melhora o ambiente escolar, mas também contribui para a qualidade do ar e bem-estar de todos. O ensinamento promove mudanças no comportamento das pessoas, fazendo com que percebam os problemas ambientais e entendam a necessidade de melhorar o futuro. A escola deve ensinar que os recursos naturais estão cada vez mais escassos e, por isso, as pessoas precisam utilizá-los de maneira racional, evitando desperdícios. Além disso, deve transmitir aos alunos que essa preocupação deve ser constante e passada às próximas gerações. Uma maneira de ajudar o meio ambiente, economizar e ainda fazer amigos é participar de uma rede de caronas. A escola pode estimular essa atividade através da apresentação de pais que morem em localidades próximas. A verdade é que a maior parte dos professores, quando saíram da universidade, não teve formação para olhar o meio ambiente de maneira integrada, o que é essencial. Não adianta olhar o tema de forma segmentada, separando em Química, Geografia, etc. É necessário, desde cedo com os alunos, analisar o cenário como um todo. O campo ambiental é um objeto transdisciplinar e, como tal, apresenta temas e problemas que se expressam em distintas esferas de interação e em múltiplos níveis de realidade. Nesse sentido, entendemos que uma disciplina isolada não dá conta de explicar a complexidade da realidade socioambiental e que, quanto mais qualificados forem os professores, melhor o ambientalismo será integrado na escola. Concluindo, o cuidado com o meio ambiente deve ser um esforço coletivo, desde a conscientização dos efeitos negativos das ações cotidianas até a implementação efetiva de práticas sustentáveis. A recolha e separação do lixo escolar também são medidas importantes para contribuir com um ambiente mais saudável e sustentável. Com a união de todos, podemos fazer a diferença e construir um futuro melhor para o nosso planeta. Em suma, a conscientização é a chave para enfrentarmos os desafios ambientais. A escola pode desempenhar



RELISE

um papel fundamental ao promover a educação ambiental de forma transversal, envolvendo todos os atores da comunidade escolar para construir um ambiente mais sustentável e responsável com o meio ambiente. Para abordar os desafios ambientais e promover a conscientização, é essencial que a escola realize mais campanhas, palestras e atividades que abordem esses temas de forma ampla e educativa. Com o conhecimento adquirido, os alunos poderão contribuir mais efetivamente para a sustentabilidade.

Com base na metodologia utilizada no Discurso do Sujeito Coletivo (DSC), é possível observar claramente o posicionamento dos participantes em relação às ações sustentáveis analisadas nesta pesquisa. Em resumo, eles destacam a relevância do conhecimento e da divulgação dessas ações sustentáveis.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo desta pesquisa, foi possível analisar as percepções dos participantes da Escola Estadual Militar Tiradentes em Sinop/MT em relação aos impactos das ações não sustentáveis e medidas sustentáveis e conscientes. Os resultados evidenciaram uma notável preocupação e a conscientização significativa sobre diversas questões ambientais, refletindo o reconhecimento dos problemas relacionados ao consumo excessivo de recursos naturais, uso inadequado de agrotóxicos, desmatamento, poluição do ar, entre outros desafios.

Os participantes demonstraram uma inclinação positiva em relação à adoção de práticas sustentáveis, como a reutilização, reciclagem, uso de fontes renováveis de energia e a redução do desperdício. Essa tendência mostra que a conscientização ambiental está ganhando espaço na comunidade escolar e que há um interesse em buscar soluções para preservar o meio ambiente e promover um futuro mais saudável e equilibrado.



RELISE

No entanto, a pesquisa também revelou alguns desafios a serem enfrentados. A falta de um espaço adequado para desenvolver e promover práticas de incentivo à sustentabilidade foi identificada como um dos principais obstáculos. A necessidade de uma abordagem transversal na educação ambiental, envolvendo todas as disciplinas e atores da comunidade escolar, também foi apontada como uma oportunidade de aprimoramento.

Para avançar rumo à sustentabilidade, é fundamental que a escola promova mais campanhas, palestras e atividades que abordem de forma ampla e educativa os temas ambientais. Além disso, é necessário estabelecer uma comunicação eficiente para que as ações sustentáveis sejam efetivamente implantadas na sociedade. Este foi um dos achados destacados pela pesquisa.

Uma sugestão concreta é o desenvolvimento de projetos comunitários, como o reflorestamento urbano, envolvendo alunos, pais e a comunidade em geral, fortalecendo a conexão com a natureza e estimulando a conscientização sobre a importância de cuidar do meio ambiente.

Portanto, com base nas percepções e posicionamentos dos participantes desta pesquisa, fica claro que o cuidado com o meio ambiente deve ser um esforço coletivo, e a escola desempenha um papel crucial ao promover a educação ambiental de forma abrangente e envolvente. Por meio da conscientização, da adoção de práticas sustentáveis e do engajamento da comunidade escolar, podemos contribuir para um mundo mais sustentável, equilibrado e harmonioso para as gerações presentes e futuras.

Uma das limitações desta pesquisa é o fato de ser realizada em uma única escola específica, a Escola Estadual Militar Tiradentes em Sinop/MT. Isso pode restringir a generalização dos resultados para outras escolas ou comunidades, uma vez que as percepções e atitudes em relação à sustentabilidade podem variar de acordo com o contexto socioeconômico, cultural e geográfico.



RELISE

Como sugestão para pesquisas futuras seria incluir a participação ativa da comunidade escolar e outras partes interessadas no planejamento e execução da pesquisa, permitindo uma abordagem mais inclusiva e colaborativa.

REFERÊNCIAS

- Boff, L. (2017). *Sustentabilidade: O que é – o que não é*. Petrópolis, RJ: Vozes.
- Brasil. (1986). *Resolução CONAMA nº 001, de 23 de janeiro de 1986*. Disponível em: <https://www.gov.br/mma/pt-br/search?SearchableText=Resolu%C3%A7%C3%A3o%20Conama%20n%C2%BA%20001,%20de%2023%20de%20janeiro%20de%201986>. Acesso em: agosto 2023.
- Brasil. (1999). Lei n. 9.795, de 27 de abril de 1999. *Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências*. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm. Acesso em: agosto 2023.
- Couto, E., & Silva, F. (2014). Desenvolvimento “(in) sustentável”. *Enciclopédia Biosfera*, 10 (18).
- Gadotti, M. (2008). Educar para a sustentabilidade. *Inclusão Social*, 3 (1).
- Gil, A. C. (2021). *Como fazer pesquisa qualitativa*. São Paulo: Atlas.
- Iaquinto, B. O. (2018). A sustentabilidade e suas dimensões. *Revista da ESMESC*, 25 (31), 157-178. DOI: <http://dx.doi.org/10.14295/revistadaesmesec.v25i31.p157>.
- Instituto Akatu. (2023). Dia da Sobrecarga da Terra 2023: não temos tempo a perder! Disponível em: <https://akatu.org.br/dia-da-sobrecarga-da-terra-2023-nao-temos-tempo-a-perder/>. Acesso em: agosto 2023.
- Jacobi, P. (2003). Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade. *Cadernos de Pesquisa*, 118, 189-205.
- Lefevre, F., & Lefevre, A. M. C. (2014). Discurso do sujeito coletivo: representações sociais e intervenções comunicativas. *Texto & Contexto-Enfermagem*, 23, 502-507.



RELISE

Likert, R. (1932). A technique for the measurement of attitudes. *Archives of Psychology*, 22 (140), 1-55.

Loureiro, C. F. B. (2012). *Sustentabilidade e educação: um olhar da ecologia política* (v. 39). Rio de Janeiro: Cortez.

Lozada, G., & Nunes, K. S. (2019). *Metodologia científica*. São Paulo: Grupo A.

Marconi, M. D. A., & Lakatos, E. M. (2021). *Fundamentos de metodologia científica* (9ª ed.). São Paulo: Grupo GEN.

Mattar, J., & Ramos, D. K. (2021). *Metodologia da pesquisa em educação: Abordagens qualitativas, quantitativas e mistas*. Portugal: Grupo Almedina.

Mato Grosso. (2021). Decreto Estadual nº 1.017, de 14 de julho de 2021. *Estabelece a Escola Estadual Militar Tiradentes 2º Sargento PM Claudemir França Maciel, situada em Sinop-MT*.

Mato Grosso. (2020). Lei nº 11.273, de 18 de dezembro de 2020. *Regulamenta o funcionamento e a criação ou transformação, no âmbito da PMMT, das Escolas Estaduais da Polícia Militar Tiradentes, e no âmbito do CBMMT, das Escolas Estaduais do Corpo de Bombeiros Militar Dom Pedro II, no Estado de Mato Grosso, e dá outras providências*. Palácio Paiaguás, Cuiabá.

Michel, M. H. (2015). *Metodologia e pesquisa científica em ciências sociais: um guia prático para acompanhamento da disciplina e elaboração de trabalhos monográficos* (3ª ed.). São Paulo: Grupo GEN.

Oliveira Júnior, A. B. (2015). A influência da comunicação de ações sustentáveis corporativas na intenção de compra e o efeito moderador do tipo de consumidor. *Revista de Gestão Social e Ambiental*, 9 (1), 2-18.

Oliveira, S. V. W. B., Leoneti, A., & Cezarino, L. O. (2019). *Sustentabilidade: Princípios e estratégias*. São Paulo: Editora Manole.

Oliveira, V. M., Gomez, C. R. P., & Correia, S. E. N. (2018). Papéis das empresas e o consumo sustentável na visão de especialistas brasileiros. *Revista de Gestão Social e Ambiental*, 12 (2), 55-70.

Philippi Jr., A., & Pelicioni, M. C. F. (2014). *Educação ambiental e sustentabilidade*. São Paulo: Editora Manole.



RELISE

Prais, J. L. S., & Rosa, V. F. (2017). Nuvem de palavras e mapa conceitual: estratégias e recursos tecnológicos na prática pedagógica. *Nuances: Estudos sobre Educação*, 28 (1), 201-219.

Ramos, A. (2009). *Metodologia da pesquisa científica: como uma monografia pode abrir o horizonte do conhecimento*. São Paulo: Grupo GEN.

Ribas, J. R., Vicente, T. V. S., Altaf, J. G., & Troccoli, I. R. (2017). Integrações de ações na gestão sustentável. *Revista Eletrônica Administração*, 86 (2), 31-57.

Roos, A., & Becker, E. L. S. (2012). Educação ambiental e sustentabilidade. *Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental REGET/UFSC*, 5 (5), 857-866.

Sampieri, R. H., Collado, C. F., & Lucio, M. D. P. B. (2013). *Metodologia de pesquisa*. São Paulo: Grupo A.

Silva, M. S. (2016). *Análise dos documentos de patentes correlacionados a tecnologias verdes depositados por universidades públicas brasileiras* (Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Rio de Janeiro). Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Escola de Comunicação.

Stein, R. (2018). *Avaliação de impactos ambientais*. Porto Alegre: SAGAH.